

PROJETO FIANDO HISTÓRIAS E TECENDO SONHOS: PROMOVENDO A HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Marcella Rodrigues de Carvalho
Lenieé Campos Maia (orientadora)

Introdução: A longa permanência no ambiente hospitalar junto ao processo de doença favorece o surgimento de diversos sentimentos, muitas vezes negativos, dentre eles ansiedade, angústia, medo e, principalmente, o estresse. Além disso, o processo de internamento afasta o indivíduo do seu ambiente habitual, limitando sua autonomia e contribuindo para uma situação de isolamento social temporário. Dessa forma, o tempo de internamento hospitalar, na maioria das vezes, é capaz de comprometer a integridade emocional desses pacientes, tornando-os psicologicamente vulneráveis. Sabe-se que o estresse traz diversas repercussões fisiológicas no organismo, podendo interferir no processo de resolução da doença. Nessa perspectiva, contribuir para promover a humanização no espaço hospitalar pode reduzir os danos à saúde, resultantes do processo de internação, procurando perceber o paciente como um ser biopsicossocial, contribuindo para que este se sinta acolhido. Partindo desta temática, a Contação de Histórias no ambiente hospitalar torna-se uma excelente prática integrativa no processo do cuidado e resgata sentimentos pouco referidos nas unidades de saúde. O Programa MAIS: Manifestações de Artes Integradas à Saúde atua no Hospital das Clínicas/UFPE desde 2007, desenvolvendo atividades artístico/culturais voltadas para pacientes, acompanhantes, funcionários e alunos como ferramenta complementar no tratamento e reabilitação dos doentes, contribuindo para humanizar a assistência à saúde, onde a Contação de Histórias tem atuação expressiva. **Objetivos:** Proporcionar diversão, arte e educação através da Contação de Histórias. Atuar como ferramenta complementar no tratamento dos pacientes. Favorecer o enfrentamento de sentimentos dolorosos frente à situação de internamento hospitalar. Reduzir os níveis de estresse e ansiedade no ambiente hospitalar. **Metodologia:** A equipe do Projeto Fiando Histórias e Tecendo Sonhos é formada por alunos dos diversos Centros da UFPE, possibilitando a troca de vivências entre

as várias áreas de conhecimento, permitindo que essa experiência seja partilhada além do contexto hospitalar. As histórias são levadas semanalmente às enfermarias de Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Transplante e Obesidade, Ortopedia e Ginecologia do Hospital das Clínicas/UFPE, possuindo duração de aproximadamente 15 minutos por quarto/enfermaria. São selecionadas e estudadas previamente a partir de gêneros, tais como Aventura, Auto Ajuda ou Humor. Também possuem caráter motivacional e lúdico, deixando sempre, ao final, uma reflexão sobre a temática abordada. Essas atividades são divulgadas semanalmente através da programação entregue nos diversos setores do HC. **Resultados:** A Contação de Histórias oferece momentos de relaxamento e entretenimento. A satisfação é perceptível pelas expressões de encantamento e alegria, onde os ouvintes referem sensações de calma e tranquilidade. As histórias contadas propiciam aos pacientes, momentos onde possam vivenciar uma experiência íntima com seus sentimentos. Além disso, estimulam questionamentos e pequenas discussões ao final de cada história abordada, abrindo espaço para o paciente dialogar com o contador, construindo assim momentos de acolhimento que contribuem para uma melhora expressiva na qualidade de vida no ambiente hospitalar. **Conclusões:** Apesar de o ato de “Contar Histórias” estar presente como parte da vida do ser humano, esta não é uma tarefa fácil. É de responsabilidade do Contador, criar um ambiente cativante, despertando o interesse por parte do paciente em se envolver na história, tornando-se um coadjuvante nesse processo. Como recompensa, as histórias são aceitas, têm repercussões positivas e os pacientes relatam aguardar ansiosamente pela próxima sessão. Sendo assim, o Projeto Fiando Histórias e Tecendo Sonhos colabora de maneira significativa no HC/UFPE para a redução da ansiedade e do estresse, contribuindo para o processo de humanização nos espaços. Também atua nos pacientes minimizando o efeito de sentimentos que possam retardar o processo de cura durante a internação hospitalar.

Palavras-chave: Contação de História; Saúde; Humanização

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar

- [Internet]. Acesso em 26 Setembro 2015. Disponível em:
<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>
- Lopes, F. S. R. M.; Alcântara, C. N.; Contação de Histórias em ambiente hospitalar: uma relação performática. Porto Alegre. 2009.
 - Souza, M. P.; Nascimento, A. R. & Araújo, H. M. L. Projeto Era Uma Vez: Promovendo a educação e humanizando o atendimento de crianças hospitalizadas com a contação de histórias. Disponível em:
http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Comunicacao_19.pdf Acesso em 27 de Setembro de 2015.
 - Instituto História Viva: Contadores de história – Pacientes em hospital. Disponível em <http://historiaviva.org.br/site/projetos/contadores-de-historias-pacientes-em-hospitais> Acesso em 27 de Setembro de 2015.
 - Gomes, E. O.; Santos, R. L.; Barbosa, E. S. A Arte de Contar Histórias: uma estratégia para humanização na saúde. Revista Interfaces da Saúde · ISSN 2358- 517X · ano 1 · nº1 · Jun · p. 30- 38 · 2014